

# **REFLEXÃO DIÁRIA. 22 de dezembro. Quinta-feira da Quarta Semana do Advento: 1Sm 1,24-28; Sl 1Sm 2,1-8; Lc 1,46-56.**

O Senhor prometeu, o Senhor cumpriu, bendito seja o Nome do Senhor, agora e para sempre!

A promessa de Deus trazida pela boca do profeta Isaías de que a Virgem conceberia e daria à luz um filho e que este filho seria chamado de Emanuel, vai se configurando, tomando força e o Fruto Bendito, gestado no ventre de Maria recebe um corpo tecido no amor e na esperança universal da salvação para todo mundo. É nesta força que a humanidade será redimida e todas as coisas, todas as vidas se redimensionam em graça e paz.

Maria a Virgem Mãe reconhece a potência da Palavra irrevogável de Deus, portanto, seu sim torna-se irrenunciável. A vocação de Maria está intimamente ligada ao desejo do Pai, por essa razão, quando canta na casa de Isabel, suas palavras expressam sua confiança no Pai de todas as consolações, Deus não esquece seu povo, nem sua promessa haverá de falhar por um compromisso com todas as gerações, um compromisso que se chama Jesus, o Deus conosco.

Hoje, às vésperas do natal, ouvimos mais uma vez o cântico que carinhosamente chamamos de magnífica.

A Igreja, muitas vezes, cantou este cântico para expressar sua alegria e, junto de Nossa Mãe querida, louvar o Eterno pelas graças que operou na história da salvação, sendo aquela mais potente gerada no ventre de Maria.

Na caminhada pastoral, na Liturgia Solene, nas Vésperas do Ofício Divino, na acolhida aos Pastores da Igreja, nas alegrias das comunidades de base, nas alegrias dos grupos de oração e vida, em todos os momentos a Igreja se deixou inspirar com Maria. Lembramos que Ela, serva humilde, se deixou conduzir pela ação do Espírito Santo e por isso encontrou graça diante do Altíssimo Deus! Nela, serva fiel, foram operadas graças infinitas e conservadas em nossa história, pois em mérito do Emanuel, Deus presente no meio de nós, abençoou todas as nações e gerações.

Cantemos sempre com Maria os louvores de nossa redenção e deixemos que noss'alma se alegre em Deus nosso Salvador. Sejamos tomados por alegria semelhante no dia de hoje e que nosso júbilo abra as portas de nosso coração para recebermos o Senhor que vem!

Maranatha...

Pe. Jean Lúcio de Souza